

## SAÚDE E PRODUÇÃO DE RUMINANTES E EQÜÍDEOS P-201

### EFEITO DO EXTRATO ACETATO DE ETILA E FRAÇÃO DE ALCALOIDES DE *PROSOPIS JULIFLORA* SOBRE PARASITOS GASTRINTESTINAIS DE CAPRINOS

Hélimar Gonçalves de Lima<sup>1</sup>; Danilo Cavalcanti Gomes<sup>1</sup>; Nathália Silva de Souza Santos<sup>2</sup>; Êuder Reis Dias<sup>3</sup>; Mariana Borges Botura<sup>4</sup>; Maria José Moreira Batatinha<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Mestrando do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal nos Trópicos; <sup>2</sup>Aluna de Iniciação Científica EMVZ; <sup>3</sup>Mestrando do Programa de Pós-graduação em Recursos Genéticos Vegetais da Universidade Estadual de Feira de Santana; <sup>4</sup>Profa. Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana; <sup>5</sup>Profa. Departamento de Anatomia Patologia e Clínicas Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia. Email: helima\_vet@hotmail.com

O presente trabalho avaliou *in vitro* os efeitos do extrato acetato de etila e fração de alcaloides obtidos das vagens de *Prosopis juliflora* (algaroba) sobre nematoides gastrintestinais de caprinos. Para avaliação da atividade anti-helmíntica foram realizados ensaios de inibição da eclosão de ovos com as concentrações de 4,0; 2,67; 1,78; 1,19 e 0,79 mg/mL, e da migração larvar (4 mg/mL). Os resultados do tratamento com o extrato acetato de etila e fração de alcaloides revelaram elevada inibição da eclosão ovos de forma concentração-dependente, e as CE<sub>50</sub> e CE<sub>90</sub> foram, respectivamente, de 1,9 e 2,9 mg/mL para o extrato e 1,1 e 1,43 mg/mL para a fração de alcalóides. No entanto, na avaliação da atividade larvicida foram encontrados baixos percentuais de eficácia para o extrato (30,2%) e a fração de alcalóides (18,9%) sobre a migração de larvas L3, valores esses inferiores ao observado no grupo controle positivo tratado com levamisol (96,3%). O extrato acetato de etila e a fração de alcaloides apresentaram atividade ovicida *in vitro* sobre nematoides gastrintestinais de caprinos.

## SAÚDE E PRODUÇÃO DE RUMINANTES E EQÜÍDEOS P-202

### EFEITO DO TIPO DE PARTO SOBRE AS CARACTERÍSTICAS QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS DE CARÇAÇA E CARNE DE OVINOS SANTA INÊS

Adriana de Farias Jucá<sup>1</sup>; Juliana Cantos Faveri<sup>1</sup>; Geraldo Magalhães Melo Filho<sup>1</sup>; Priscila Maia Pinheiro<sup>2</sup>; Hymerson Costa Azevedo<sup>3</sup>; Luís Fernando Batista Pinto<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Alunos dos Programas de Pós-graduação em Ciência Animal nos Trópicos e em Zootecnia da UFBA; <sup>2</sup>Bolsista de Iniciação Científica da UFBA; <sup>3</sup>Pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros/SE; <sup>4</sup>Professor do Departamento de Zootecnia da UFBA. Email: afjuca@ig.com.br

Foi investigado o efeito tipo de parto sobre características da carcaça e da carne de ovinos Santa Inês. Foram utilizados cordeiros do Campo Experimental da Embrapa Tabuleiros Costeiros/SE, criados a pasto durante o dia e confinados a noite. Foram avaliados 101 cordeiros abatidos com idade média de 424,19 ± 8,29 dias, sendo mensurados pesos, rendimentos, morfometrias das carcaças e avaliações físico-químicas da carne. O tipo de parto influenciou a largura da garupa; rendimentos do retículo, patas, coração e rins; e o pH da carne 24 horas pós-abate. A largura da garupa na carcaça e os rendimentos de patas, coração e rins foram maiores em animais provenientes de parto simples, enquanto o rendimento do retículo e o pH às 24 horas pós-abate foram maiores em animais de parto duplo. O fato de não haver efeito de tipo de parto sobre várias características pode estar associado à elevada idade de abate dos animais. O

fato dos animais oriundos de parto duplo nascerem com menor peso, pode implicar em diferenças significativas nas características quantitativas da carcaça, se o abate ocorrer em idades mais precoces, mas não em idades avançadas. Nas condições de criação a pasto no semiárido, a idade utilizada pode não ser considerada tão elevada, visto que o desenvolvimento dos animais é mais lento. Uma segunda hipótese para explicar a ausência do efeito para muitas características foi o tamanho da amostra utilizada. A amostragem quando comparada a de outros trabalhos, pode não ter sido suficientemente expressiva para avaliação de raça. Porém, pode se dizer que os dados gerados são uma boa referência para muitas características apresentadas.

**Palavras-chave:** genética, melhoramento, ovinocultura

## SAÚDE E PRODUÇÃO DE RUMINANTES E EQÜÍDEOS P-203

### EFETOS DE FAMÍLIA SOBRE AS VARIÁVEIS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS DE CARÇAÇA E CARNE DE OVINOS SANTA INÊS

Adriana de Farias Jucá<sup>1</sup>; Juliana Cantos Faveri<sup>1</sup>; Geraldo Magalhães Melo Filho<sup>1</sup>; Patrícia Alves Dutra<sup>1</sup>; Hymerson Costa Azevedo<sup>2</sup>; Luís Fernando Batista Pinto<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Alunos dos Programas de Pós-graduação em Ciência Animal nos Trópicos e em Zootecnia da UFBA; <sup>2</sup>Pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros/SE; <sup>3</sup>Professor do Departamento de Zootecnia da UFBA. Email: afjuca@ig.com.br

Foi investigado o efeito de família sobre as características de carcaça e de carne de ovinos Santa Inês. Foram utilizados cordeiros Santa Inês do Campo Experimental Pedro Arle da Embrapa Tabuleiros Costeiros/SE, criados a pasto durante o dia e confinados a noite. Foram avaliados 101 animais abatidos com idade média de 424,19 ± 8,29 dias sendo mensurados pesos, rendimentos, morfometrias das carcaças e avaliações físico-químicas da carne. O efeito de família foi significativo para os pesos ao abate e de carcaça quente; conformação de carcaça; e área do músculo *Longissimus*. Para os rendimentos dos não componentes e índice de compacidade da carcaça foi ajustado apenas o efeito paterno, devido ao tamanho da amostra e a falta de graus de liberdade. Para as características que se pode ajustar o efeito completo de família, foram encontrados valores de R<sup>2</sup> superiores aqueles encontrados para as características onde foi possível ajustar-se apenas o efeito paterno. O menor valor de R<sup>2</sup> para efeito de família foi de 0,69, enquanto o maior valor de R<sup>2</sup> com efeito paterno não passou de 0,20. A maioria dos estudos que avaliaram variáveis de carcaça e carne em ovinos Santa Inês não ajustaram o efeito de família, nem mesmo os efeitos de pai ou de mãe isoladamente. Logo, nestes estudos, grande parte da variância das características que poderia ser atribuída ao efeito de família, permaneceu no resíduo da análise de variância. Além disso, o fato da variância residual estar superestimada nestes estudos pode ter levado a erro tipo II nos testes F, visto que estes testes necessitam da variância residual. Portanto, os dados apresentados nesta pesquisa demonstraram a importância de ser ajustado o efeito de família de pai aninhado a mãe para as características de carcaça aqui estudadas.

**Palavras-chave:** peso, rendimento, ovinocultura